

Viagem à Buenos Aires

Chegando á Buenos Aires, capital da Argentina, nosso primeiro passeio foi no Caminito, bairro La Boca. Na área onde hoje está Caminito, em 1898 passou a linha do trem. Em 1928, a ferrovia fechou, e no terreno foi abandonado. Em 1950 um grupo de moradores, entre os quais estava o famoso pintor Boca Quinquela, decidiu restaurar o terreno. O pintor batizou a rua como “Caminito” pelo título do popular tango de 1926, de Peñalosa e Filiberto. Ao passeio foram somando-se as doações de diferentes artistas. Em 1959, Caminito foi transformado em um museu a céu aberto e sem portas.





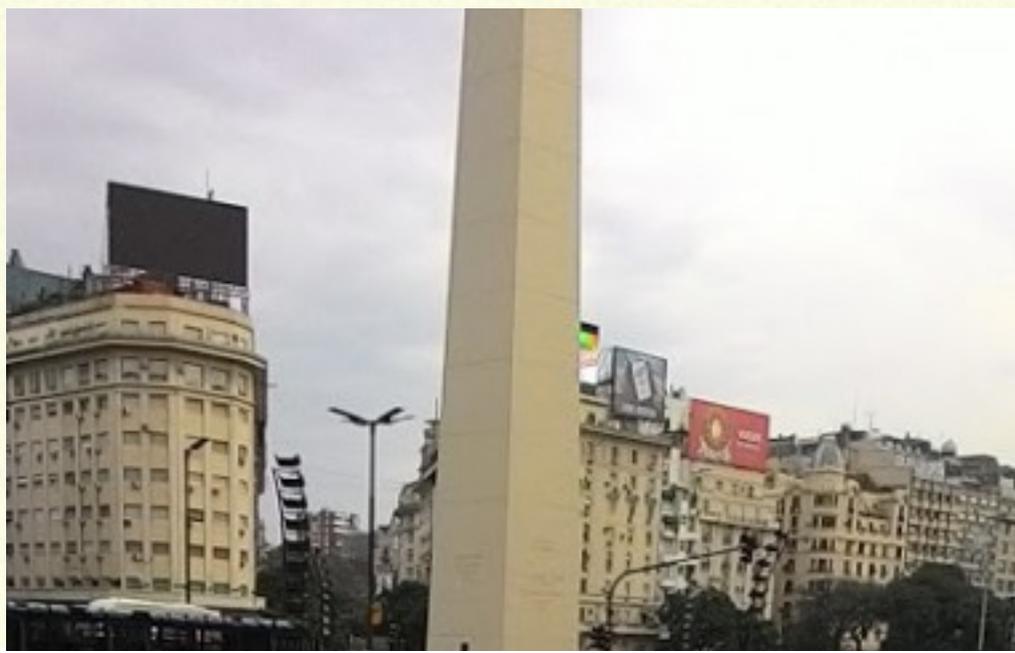
A poucos metros da Rua Caminito, rio Matanza-Riachelo, um dos locais mais poluídos do mundo por causa das indústrias que jogam dejetos químicos. Apesar da recuperação do rio, ainda continua com suas águas turvas e com odor. Mas, é um local bonito da capital argentina.



No Caminito há muitos bares e restaurantes ao ar livre. São bonitos e muito coloridos.



O obelisco fica no meio de uma das principais avenidas da cidade. Vale a visita para conhecê-lo e tirar fotos. Lá também se encontra as letras BA de pedras cobertas por grama viva. Um clássico ponto turístico no meio de Buenos Aires.



O Jardim Japonês representa um parque típico do Japão, com seus lagos e cachoeiras. O jardim tem muitas espécies de plantas. Na primavera e no verão é um prazer ver o colorido das flores.

Foi construído em ocasião da visita à Argentina do príncipe japonês Akihito.



Inaugurada em 2002, a escultura metálica *Floralis Genérica* se tornou um ícone instantâneo de Buenos Aires. Desenhada pelo arquiteto argentino Eduardo Catalano e construída pela fabricante de aviões militares Lockheed Martin, a flor gigante tinha o poder mágico de se abrir e fechar conforme a luz do sol, mimetizando uma flor de verdade.



